



29/01/2019 08:30 - Governo estabelece meta de redução de gastos públicos essenciais em 20%



Como novo superintendente estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos (Sugesp), Júnior Gonçalves tem a meta de redução dos gastos estabelecida em 20%. Com a determinação do governador Marcos Rocha (PSL), o responsável pela pasta diz que é um desafio administrar as despesas públicas essenciais, principalmente enxugando os processos onde há regalias.

Entre os gastos essenciais do governo estão a energia elétrica, combustível, manutenção geral dos veículos do estado, produtos e equipes de limpeza, controle de diárias, passagens, e publicidade.

“Estamos verificando a possível parceria com o sistema penitenciário para trazer a mão de obra apenada e

assim reduzir alguns contratos de manutenção, e ainda fazemos a inclusão social com ressocialização, gerando economia para o estado”, disse.

O superintendente, com mais de 12 anos de experiência como administrador no setor privado, considera a importância do trabalho e da preocupação do governador em deixar a equipe de gestores alinhada.

“Já existe uma visão comum entre os secretários quanto a esse corte de regalias. Cada gestor já está focado nisso, o que torna o nosso papel mais fácil de lidar. Vamos implantar uma gestão unificada de processos, não é simplesmente ‘sair cortando’. O Estado tem que continuar, com eficiência, e dentro desse funcionamento temos que conseguir tirar onde está sobrando, reformulando os processos internos”, explicou.

Segundo Júnior Gonçalves, a frota de veículos está bem controlada com a entrada e saída dos carros, e não há incidência de serem utilizados para ações pessoais.

“Todos as gestões acabam passando pela Sugesp devido à regulação estabelecida. Estamos começando a entender todos os contratos, vamos renegociar os que tem cláusula para isso e diminuir os custos, reajustando o que vai continuar ou não. São grandes contratos como a própria publicidade, a manutenção e o de combustível, e temos que fazer os reajustes necessários”.

TECNOLOGIA

O superintendente revelou que a equipe de TI já foi acionada para agilizar o trabalho. “Queremos um software que mostre possíveis fraudes, coisa que estamos analisando em conjunto com a nova equipe de Inteligência e Combate à Corrupção, para que não tenha nenhuma abertura para ações criminosas nos contratos. É um trabalho minucioso, investindo em tecnologia para dar eficácia ao trabalho”.

Júnior diz que a Sugesp conta com pessoal reduzido, sendo cerca de 95% em cargos comissionados. “Com a ferramenta business intelligence nós vamos conseguir mensurar as informações, que cruzadas irão nos dar os indicadores de produção, desempenho, possíveis problemas. O servidor tem que ter o seu desempenho a contento, se não tem produtividade será trocado. O governador coronel Marcos Rocha nos deu a liberdade para trabalhar dessa forma, focando em uma nova política e no profissionalismo. O nosso projeto é entregar resultados antes dos 100 dias de governo”, finaliza.

Apesar de ter sua experiência exaltada pela atual gestão, na iniciativa privada a empresa de Júnior Gonçalves está em processo falência e em negociação com um grupo empresarial do nordeste.

